

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021/2022

<b>PARTE A – RELATÓRIO DE ATIVIDADES</b> .....	3
1. Introdução.....	4
2. Organização interna .....	5
3. Comunicação.....	7
4. Resumo das principais atividades desenvolvidas no ano letivo 2021/22 .....	7
4.1. Atividades de Enriquecimento Curricular .....	7
4.2. Componente de Apoio à Família no 1º ciclo .....	8
4.3. Atividades de Animação e Apoio à Família no pré-escolar (AAAF).....	8
4.4. Atividades Complementares Educativas no 2º ciclo.....	9
4.5. Interrupções letivas.....	10
4.6. Clube de Xadrez.....	10
4.7. Clube de Esgrima e Clube de Ténis de Mesa.....	11
4.8. Clube de Futsal.....	11
4.9. Atividades Complementares Educativas no 1º ciclo (Escolinhas/Clubes internos).....	13
4.10. Acompanhamento aos almoços .....	13
4.11. Monitorização do refeitório .....	13
4.12. Olisipiadas .....	14
4.13. Oferta complementar / Projeto do Charco e da Horta .....	14
4.14. Edifício do Jardim de Infância.....	14
4.15. Atividades de preparação da intervenção futura .....	15
<b>PARTE B – CONTAS DO EXERCÍCIO</b> .....	16
1. Balanço em 31 de agosto de 2022 .....	17
2. Demonstração de Resultados em 31 de agosto de 2021.....	18
3. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados .....	19
a) Ativo .....	19
b) Passivo.....	19
c) Rendimentos .....	19
d) Gastos .....	19
e) Resultados líquidos e Fundos Patrimoniais .....	20

## PARTE A

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## 1. Introdução

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica do 1º ciclo São João de Deus (adiante designada por Associação ou APEE), criada em 1990, tem o propósito de fomentar a participação dos pais e encarregados de educação na tarefa educativa, através de uma colaboração permanente com os alunos e com o corpo docente.

A Associação representa atualmente os pais e encarregados de educação da EB1 São João de Deus e do Jardim de Infância António José de Almeida. Em 2021/22, teve 491 associados, garantindo um conjunto de serviços muito diversificado a cerca de 357 crianças do pré-escolar ao 4º ano. Nas atividades desenvolvidas no 2º ciclo participaram cerca de 163 crianças. Para tal contou com, em média, 75 colaboradores.

A APEE assegura a representação institucional dos pais e encarregados de educação, articulando com a Coordenação da Escola, com a Direção do Agrupamento de Escolas D. Filipa de Lencastre (adiante designada por Agrupamento), com os representantes dos pais eleitos em cada turma e com os representantes dos pais no Conselho Geral.

Para além da representação institucional, desde a sua criação, a APEE assegura também atividades de complemento à oferta escolar, no primeiro ciclo do ensino básico, disponibilizando aos pais e às crianças uma resposta para os períodos diários sem carga letiva e também para as interrupções letivas. Este serviço, que se designa atualmente por Componente de Apoio à Família (CAF), continua a ser uma das vertentes sociais e públicas mais importantes da APEE.

Desde a sua criação, a intervenção da APEE tem-se alargado progressivamente para além da CAF, designadamente às seguintes áreas (sequencialmente):

- a) À execução das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), com uma abrangência também crescente de disciplinas;
- b) Ao acompanhamento das crianças do 1º ciclo nos almoços no refeitório do edifício sede;
- c) À execução de Atividades Complementares Educativas no 2º ciclo do Ensino Básico do Agrupamento;
- d) À oferta de atividades complementares diversas (Artes Circenses, Badminton, Basquetebol, Capoeira, Clube de Inglês, Danças do Mundo, Esgrima, Futebol, Futsal, Guitarra, *Hip Hop*, Judo, Patinagem, Râguebi, Teatro, Ténis de Mesa, Xadrez e *Yoga Kids*) e de um leque diversificado de oficinas, associadas às interrupções letivas;
- e) À execução das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) no Jardim de Infância António José de Almeida, e à representação institucional dos pais e encarregados de educação daquele estabelecimento, na sequência do processo de fusão com a Associação de Pais do JI, que se concretizou em 2013;
- f) À criação de Clubes federados de Xadrez, Esgrima, Ténis de Mesa e Futebol;
- g) À execução da Oferta Complementar, em parceria com a Escola;
- h) À execução da atividade do Xadrez no âmbito do Desporto Escolar;
- i) À organização e execução da participação da Escola no âmbito das Olisipíadas.

Entre outras colaborações com a Escola, a APEE promove apresentações aos pais, ao longo do ano, das atividades desenvolvidas pelas crianças nas AEC e nas CAF.

Tem, também, dado sequência à avaliação regular do funcionamento do refeitório, e da qualidade e quantidade dos alimentos servidos às crianças, através da realização de visitas não agendadas quer com a empresa fornecedora quer com a Coordenação e Direção da Escola, e da consequente elaboração de um relatório, divulgado à Escola e a todos os pais.

No desenvolvimento das suas atividades, a APEE teve como principais parceiros no ano letivo 2021/22, além da Escola, a Câmara Municipal de Lisboa (CML) e Junta de Freguesia do Areeiro por subdelegação de competências da CML, que foram também os seus principais financiadores.

Por todas estas atividades, a APEE tem reconhecido o estatuto de utilidade pública (Despacho n.º 5771/2015 de 1 de junho).

O ano letivo 2021/22 continuou a ser um ano atípico devido à pandemia do COVID-19, tendo havido alterações ao calendário. Assim, após a pausa de Natal, o início das atividades letivas foi apenas a 10 de janeiro, tendo havido atividades letivas durante o Carnaval, pelo que não se realizou a habitual interrupção letiva.

De referir que todos os programas e atividades da PAEE, em particular CAF, Interrupções Letivas e Escolinhas, foram ajustados de forma a manter as bolhas de segurança definidas pela Escola, em conformidade com as regras da Direção-Geral de Saúde (DGS) à data em vigor.

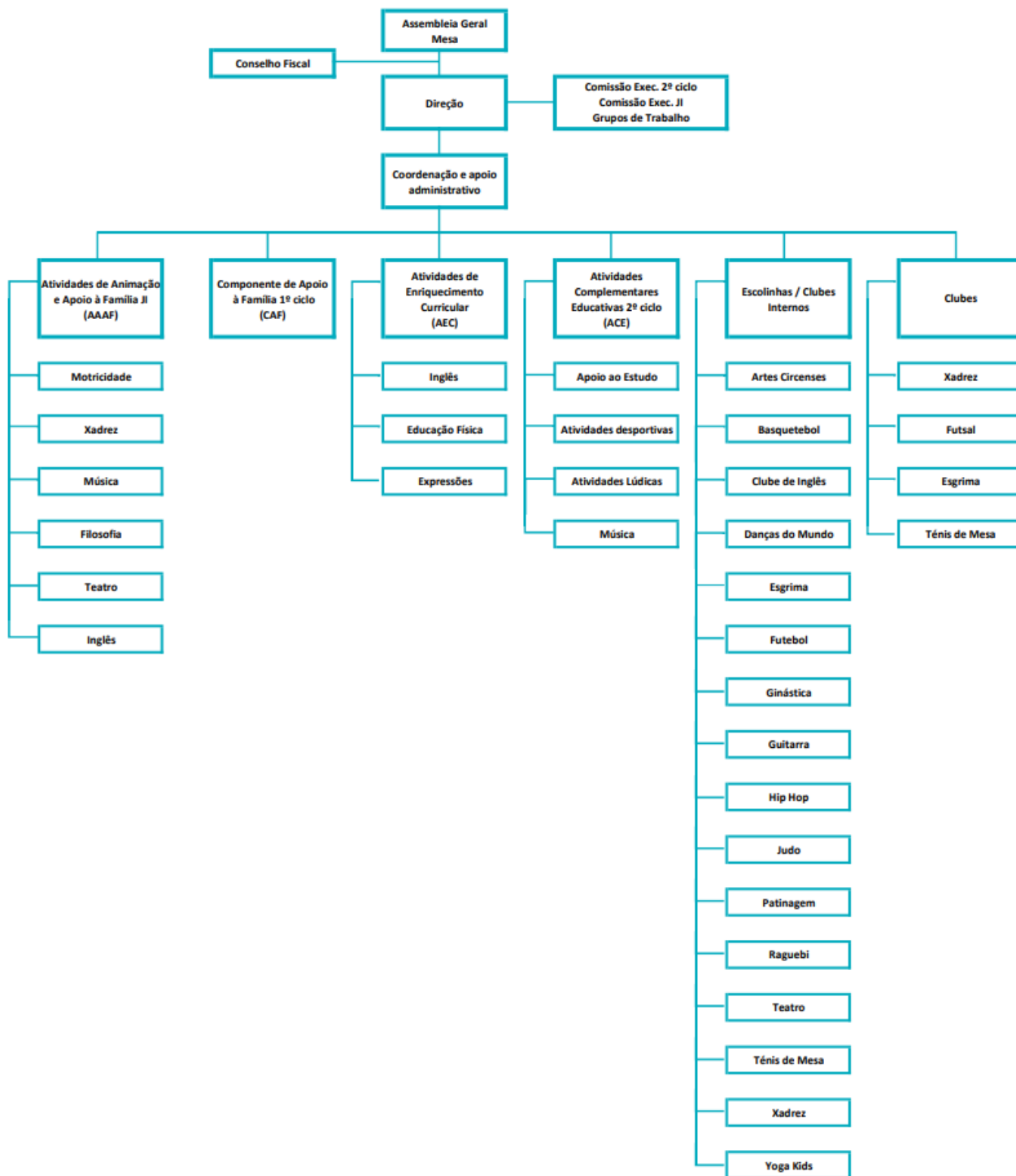
Destaque-se ainda que, com o início do conflito entre a Rússia e a Ucrânia a 24 de fevereiro de 2021, a Escola acolheu crianças refugiadas da Ucrânia, tendo a APEE oferecido todos os seus serviços de forma gratuita às mesmas.

## 2. Organização interna

O funcionamento da Associação assenta na participação ativa e voluntária de um núcleo de pais que integra a Direção e os restantes órgãos sociais, tendo ainda a participação de grupos mais alargados de pais em ações específicas e em apoios pontuais. É neste forte envolvimento que reside a capacidade de realização e de evolução que a APEE evidencia.

Para o desenvolvimento da sua atividade a Associação contou em 2021/22 com três trabalhadores contratados: o coordenador geral das atividades, o coordenador das ACE do 2º ciclo, e uma funcionária para toda a área administrativa. Os restantes colaboradores estão em regime de prestação de serviços. A Associação dispõe ainda de contabilidade organizada desde 2008, através da prestação de serviços de um gabinete de contabilidade.

O organograma da APEE é representado no esquema seguinte:



### 3. Comunicação

Os principais meios de comunicação da Associação são atualmente o sítio na *internet*, disponível em <http://www.apeesjd.pt> e a página da Associação no Facebook.

A página da APEE é atualizada regularmente e espera-se que vá ao encontro das expectativas dos pais. Dispõe de informação institucional e de dados detalhados sobre as atividades desenvolvidas, disponibilizando, ainda, ferramentas para filiação dos associados, para inscrição das crianças nas atividades e para comunicação dos pagamentos. Na página do Facebook, por sua vez, são publicadas com maior regularidade notícias sobre o dia-a-dia das atividades da APEE e da Escola.

A Associação comunica também frequentemente com os pais através de *e-mails*, quer para transmitir informações, quer para receber comunicações relativas a questões relacionadas com o funcionamento da Escola.

### 4. Resumo das principais atividades desenvolvidas no ano letivo 2021/22

#### 4.1. Atividades de Enriquecimento Curricular

A oferta de atividades desenvolvidas no âmbito das AEC concretizou, por um lado, as oportunidades de diversificação que surgiram com a regulamentação do despacho nº 8683/2011, de 28 de junho de 2011, ao mesmo tempo que, por outro lado, deu resposta a solicitações manifestadas pela Direção do Agrupamento tendo em vista a melhoria do modelo em funcionamento.

Esta atividade é sustentada num protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Lisboa, o Agrupamento de Escolas Dona Filipa de Lencastre e a APEE, que estabelece, nomeadamente, o modelo organizacional.

De realçar que todas as atividades são lecionadas por professores com competências específicas e assegurada a supervisão pedagógica por um coordenador geral em permanência na escola.

As atividades anuais oferecidas são o Inglês, Educação física e Música; as atividades lúdico expressivas, em regime semestral e no ano letivo 2021/22 foram as seguintes:

AEC	Anuais	Semestrais
1º Ano	Inglês Educação física Música	Artes plásticas Expressão teatral Laboratório de xadrez Robótica educacional
2º Ano	Inglês Educação física Música	Artes plásticas Expressão teatral Laboratório de xadrez Robótica educacional
3º Ano	Clube das Artes Educação física Música	Esgima Filosofia para crianças Laboratório de xadrez Robótica educacional
4º Ano	Clube das Artes Educação física Música	Clube das Emoções Esgima Filosofia para crianças Robótica educacional

Com a introdução do Inglês curricular no 3º ano no ano letivo 2016/17 (no ano letivo de 2015/16 tinha já sido introduzido no 4º ano), a Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto reduziu o financiamento das AEC para 3 dias por semana nos 3º e 4º anos, prevendo o aumento da carga letiva das crianças para 27 horas. Por opção conjunta, da Direção do Agrupamento e da APEE, foi aprovado em Conselho Pedagógico a manutenção da carga horária letiva em 25 horas, mantendo as atividades extracurriculares diferenciadas. Entendeu a APEE serem estas atividades uma mais-valia evidente para as crianças. Assim, a APEE assumiu o custo destas atividades num dos dias, numa perspetiva de contrapartida à Escola. A Escola, por seu lado, assegurou o 5º dia através do Clube de Artes. Esta decisão carece de avaliação anual, conjunta, da APEE e da Direção do Agrupamento.

Assim, as AEC têm uma carga letiva semanal de 5 horas e foram disponibilizadas diariamente a cerca de 400 crianças.

## **4.2. Componente de Apoio à Família no 1º ciclo**

A Componente de Apoio à Família (CAF) é cofinanciada pela Junta de Freguesia do Areeiro, por delegação de competências da CML, tendo por base um protocolo tripartido anual celebrado entre a JFA, a Direção do Agrupamento e a APEE (entidade executora), e implica o pagamento pelos pais de uma mensalidade variável em função de valores estabelecidos pelo Município de Lisboa para cada escalão de rendimentos das famílias.

No ano letivo 2021/22, a CAF funcionou das 16h30 às 19h, segundo um modelo de oferta que procura estimular a criatividade das crianças, tendo-se mantido a bolha de segurança definida pela Escola, isto é, por ano de escolaridade, e foi frequentada por 220 crianças do 1º ciclo.

## **4.3. Atividades de Animação e Apoio à Família no pré-escolar (AAAF)**

Na sequência do processo de integração da Associação de Pais do Jardim de Infância, que decorreu em 2013, a APEE passou a ser, desde 2013/2014, a ser a entidade executora das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) do Jardim de Infância António José de Almeida. O modelo adotado baseia-se numa aposta na diversidade das atividades, com vista a alargar experiências e desenvolver talentos.

As AAAF são cofinanciadas pela Junta de Freguesia do Areeiro, por delegação de competências da CML, tendo por base um protocolo tripartido anual celebrado entre a JFA, a Direção do Agrupamento e a APEE (entidade executora), e implica o pagamento pelos pais de uma mensalidade variável em função de valores estabelecidos pelo Município de Lisboa para cada escalão de rendimentos das famílias.

A APEE garantiu a execução das AAAF no horário normal (das 15h30m às 17h30m) e também o horário complementar (das 17h30m às 19h). No período entre as 16h e as 17h foram desenvolvidas atividades direcionadas, lecionadas por professores da APEE com competências técnicas adequadas: xadrez, inglês, música, motricidade, teatro e filosofia. Nos restantes períodos do dia foram desenvolvidas atividades menos direcionadas, criando um espaço de “aprender a brincar”.

A supervisão pedagógica foi assegurada por um coordenador geral em permanência na escola, sendo a monitorização destas atividades feita também pela Comissão Executiva do JI, criada dentro da Associação para esse efeito.

No ano letivo 2021/22, as AAAF foram frequentadas por 48 crianças do jardim de infância.



#### 4.4. Atividades Complementares Educativas no 2º ciclo

O Programa de Atividades Complementares Educativas do 2º Ciclo (ACE 2º Ciclo) destina-se às crianças que frequentam o 2º ciclo, e foi criado com o intuito de estabelecer uma oferta educativa no âmbito do conceito “Escola a tempo inteiro”, face à percepção da apreensão de muitos pais perante a mudança súbita das suas crianças para um novo ciclo.

Em termos institucionais, a APEE dispõe de uma Comissão Executiva específica para a coordenação destas atividades, composta por pais de crianças que frequentam este ciclo de ensino.

O Programa iniciou no ano letivo de 2010/2011 e cresceu em número de crianças até 2017/2018, ano em que atingiu 224 inscrições. No ano de 2021/22 verificou-se um ligeiro acréscimo face a 2020/2021, passando de 159 para 163 crianças inscritas, das quais 115 eram do 5º ano e as restantes 48 do 6º ano.

O modelo das ACE foi pensado de maneira a proporcionar aos encarregados de educação uma grande flexibilidade em termos de horários e oferecer às crianças um conjunto alargado de atividades.

As ACE funcionam das 14h15 às 18h30, durante os períodos letivos, e o horário está dividido em 3 blocos de 1h15 (das 14h15 às 15h30, das 15h45 às 17h00, e das 17h15 às 18h30).

Existem três tipos de modalidades de inscrição:

- Horário semi-completo, segunda a sexta, das 14h15 às 17h15;
- Horário completo, segunda a sexta, das 14h15 às 18h45;
- Por atividade, para os alunos das ACE 2º ciclo que não precisem de ATL todos os dias.

A ideia é disponibilizar uma componente de apoio ao estudo que ajude as crianças no seu percurso escolar, sem esquecer e dando uma ênfase especial às atividades desportivas e à componente lúdico-pedagógica. Estas últimas abrangem diversas temáticas que contribuem para o crescimento e potenciam o bem-estar físico, mental e emocional das crianças, para lá da descoberta de talentos e áreas inovadoras e de especial interesse para as mesmas. A APEE considera que, paralelamente ao percurso académico, deve haver um desenvolvimento harmonioso e integral que faça das crianças pessoas completas ao nível intelectual, emocional, psicológico e social.

Assim, as crianças podem frequentar inúmeras atividades diferentes das ACE, como:

- Salas de estudo, que têm como objetivo motivar as crianças para o trabalho individual e ensinar-lhes métodos de estudo, bem com a realização dos TPC, contando com o apoio de profissionais especializados, motivados e competentes. Assim, são oferecidas diariamente Salas de Estudo de Línguas (Português e Inglês), de Matemática e de Estudo Geral;
- Atividades desportivas, que têm como objetivo oferecer às crianças um momento para descontrair depois de um dia de aulas intenso. São atividades onde poderão descobrir talentos e novas áreas de interesse, bem como jogar em equipa e trabalhar o espírito saudável de competição. As atividades desportivas desenvolvidas no ano 2021/22 foram: Andebol, Basquetebol, Capoeira, Danças do Mundo, Esgrima, Futebol, *Hip-hop*, Patinagem, Râguebi, Ténis de Mesa, Xadrez e Yoga;
- Atividades lúdico-pedagógicas, que pretendem abrir os horizontes das crianças, proporcionando um leque de atividades artísticas, lúdicas e expressivas, caracterizadas pela variedade e originalidade. As atividades lúdico-pedagógicas desenvolvidas no ano 2021/22 foram: Artes Circenses, Clube de Espanhol, Clube de Inglês, Clube de Leitura, Desenho, Escultura, Pintura, Robótica, *Skill Games*, Teatro;
- Programa Especial de Música, que inclui aulas, em pequenos grupos, de Guitarra e Bateria;

#### 4.5. Interrupções letivas

Nos termos do protocolo estabelecido com a JFA e a Direção do Agrupamento, e ainda na perspetiva da “Escola a tempo inteiro”, durante as interrupções letivas que ocorrem entre os meses de setembro a julho de cada ano, a APEE organiza um programa de atividades, num horário que abrange de forma integral o período das 8h30 às 18h30.

Em cada nova interrupção letiva procura-se inovar e suscitar nas crianças novas curiosidades, reagindo também a manifestações que estas expressam ao longo do ano, apostando, sempre que possível, em programas com saídas culturais.

Na interrupção letiva de setembro de 2021 estiveram inscritas 197 crianças. Para além de um leque variado de Oficinas, contemplando atividades artísticas e físicas, foram realizados passeios a Jardins da Cidade, Danças, Desporto ao Ar Livre. Tivemos também umas sessões de cinema ao ar livre.

A interrupção letiva do Natal 2021 foi frequentada por 98 crianças. Com um número alargado de Oficinas, teve também um conjunto variado de atividades alusivas à Quadra Festiva e não só.

Em virtude do início das atividades letivas a 10 de janeiro, e da consequente alteração do calendário escolar, houve atividades letivas durante o Carnaval, pelo que não se realizou a habitual interrupção letiva.

A interrupção letiva da Páscoa 2022, foi desenhada segundo o conceito “Jogos, Brincadeiras e Recreio”. Foram privilegiadas as atividades não-direcionadas e a brincadeira livre. Realizaram-se ainda passeios ao Jardim Fernando Pessa e ao UpUp Sintra e a famosa caça aos ovos, tendo sido frequentada por 93 crianças.

De várias interrupções letivas, a IL de Verão, que decorreu entre o final do ano letivo e o dia 29 de julho, é a maior e aquela que implica um maior esforço de organização por parte da APEE, por ser a que tem maior número de semanas e de saídas, nomeadamente de passeios e idas à praia. Depois de mais um ano atípico, a APEE preparou um programa que privilegia o convívio, o ar livre, e a diversão!

Assim, o modelo aplicado foi composto por idas à praia, duas manhãs por semana, Espetáculos ao Ar Livre, manhãs desportivas e passeios, um dia por semana, ao *My Camp*, Tempo Aventura, Complexo Aquático de Santarém e o Lugar dos Pernilongos.

Complementarmente, e porque foi possível manter o conceito de Oficinas opcionais (introduzido no verão de 2013), foram disponibilizadas 30 Oficinas nas mais diversas áreas, com 12 horas semanais.

#### 4.6. Clube de Xadrez

Depois da boa recetividade que o xadrez teve no âmbito das AEC, foi criado em 2012/2013 o Clube de Xadrez aberto a todas as crianças. O clube funciona cinco vezes por semana, ao fim da tarde, com turmas organizadas em diferentes níveis, tendo contado com cerca de 60 participantes.

Adicionalmente, o Clube permitiu o acesso de alunos de escalões mais elevados o acesso a aulas remotas, permitindo assim a continuação do seu acompanhamento em situações de horários escolares incompatíveis com a participação nas Escolinhas de Xadrez.

Os objetivos do clube são, essencialmente, aprofundar os conhecimentos táticos, estratégicos e técnicos das crianças e proporcionar-lhes a competição de nível oficial.

O Clube de Xadrez está organizado e preparado para os diferentes níveis de cada criança no xadrez: iniciação, intermédio e avançado.

O Clube tem nove anos de existência, já sendo uma referência no desporto federado de jovens, tendo resultados importantes ao nível da competição nacional. Contudo, independentemente dos bons resultados e mais do que fazer campeões de xadrez, o objetivo é utilizar esta excelente ferramenta como parte de uma formação ampla e multidisciplinar que queremos para as nossas crianças. Há 5 anos iniciou-se a oferta de Desporto Escolar de Xadrez da Escola, totalmente assegurado pelo Clube de Xadrez da APEE, tendo, nomeadamente, todos os anos a seu cargo a organização de uma das provas no Agrupamento.

A aprendizagem do xadrez, durante a idade escolar e pré-escolar desenvolve competências cognitivas como a atenção, a memória e a inteligência, estimula a autoestima e estrutura uma personalidade integrada, ou seja, ajuda a desenvolver de forma mais completa e harmoniosa as potencialidades das crianças e dos jovens.

Tendo sido um ano de alguma indefinição relativamente à evolução da situação pandémica, houve relativamente poucos alunos filiados na Federação Portuguesa de Xadrez, bem com uma reduzida participação em competições por parte do Clube e seus alunos. As participações em torneios concentraram-se fundamentalmente a partir do período da Páscoa.

Não foram ainda organizados torneios em que o Clube geralmente participa, nomeadamente Olisipiadas e o Nacional de Xadrez.

Ainda assim, o Clube participou em vários torneios, com a participação de vários jovens em todos, nomeadamente no Campeonato Distrital de Jovens Individual e por Equipas.

#### **4.7. Clube de Esgrima e Clube de Ténis de Mesa**

Estes dois Clubes continuam a existir, mas não tiveram atividade significativa durante o ano de 2021/22, em que a dinâmica da atividade dos Clubes depende essencialmente do perfil dos respetivos professores.

#### **4.8. Clube de Futsal**

Ao longo dos últimos anos, a Escolinha de Futebol cumpriu os objetivos a que se propôs como escola de formação de futebol, como espaço privilegiado de promoção do desenvolvimento pessoal e social dos atletas e de uma prática desportiva de qualidade. A participação em torneios fez nascer um novo projeto: uma equipa de competição.

Em setembro de 2015, com o apoio da Direção do Agrupamento, a APEE decidiu filiar o Clube de Futebol na Associação de Futebol de Lisboa (AFL), com o intuito de fomentar o desenvolvimento da modalidade na escola e possibilitar a um grupo de crianças a hipótese de se federarem e competirem em provas oficiais. Nasceu assim o Clube de Futsal S. João Deus.

O ano letivo 2021/22 caracterizou-se por um “mix” entre pandemia e pós-pandemia de Covid19, tendo-se verificado, na segunda metade do ano, um progressivo alívio das restrições, com o Clube de Futsal São João de Deus a retomar a normalidade das suas atividades desportivas.

Com a reabertura da competição federada por parte da AFL - Associação de Futebol de Lisboa, e dada a grande adesão e resiliência manifestada, por alunos, pais e treinadores, foi possível voltar a filiar o

Clube e inscrever 3 equipas em regime federado – 1 equipa de Benjamins e 2 equipas de Infantis – num total de cerca de 52 alunos/atletas federados, que de forma digna souberam representar a escola quer no Campeonato oficial da AFL, quer em torneios de competição ou de convívio, quer ainda em jogos amigáveis.

Neste período, merece destaque também a participação do Clube no Torneio XiraCup, um torneio que tem vindo a crescer, ano após ano, e onde participam numerosas equipas, incluindo Benfica e Sporting. Sendo um torneio aberto a atletas não federados, permitiu envolver também atletas da Escolinha de Futebol, e permitiu ao Clube São João de Deus, pela primeira vez na sua história, ficar classificado em primeiro lugar e trazer a Taça de Campeão.

O final do ano letivo foi ainda marcado por outro momento histórico para o Clube São João de Deus: a participação do Clube no seu primeiro torneio Internacional, o Torneio Ibercup que decorreu na Andaluzia, em Espanha. Neste torneio participaram cerca de 35 atletas do Clube. A viabilização deste projeto, que incluiu inscrição, seguro, viagem e estadia dos atletas, só foi possível com a iniciativa e organização da Direção do Clube e da Equipa Técnica, com a grande adesão e envolvimento de alunos e pais. De enfatizar também o apoio da APEE, sem o qual não teria sido possível esta participação. Uma experiência que tanta alegria trouxe aos jovens atletas tendo representado para eles uma vivência única, tanto mais que, para a maioria, constituiu um verdadeiro “baptismo de autonomia” dado que ainda nunca tinham feito uma viagem deste alcance sem a respetiva família. Uma palavra de agradecimento para o Coordenador Técnico do Clube, João Moreira e para o Treinador, Pedro Canelas, bem como para João Figueira e Diogo Rocha que, em conjunto, formaram a equipa que “corajosamente” liderou esta Delegação da nossa Escola.

De referir que, durante grande parte do ano, se manteve ainda a necessidade de cumprir as normas e directivas quer da DGS quer da AFL o que veio a requerer um papel muito ativo por parte da Direção do Clube e da Equipa Técnica. Por um lado, na constante procura de alternativas de campos/pavilhões para treinos e jogos, dado o encerramento de muitos dos espaços utilizados habitualmente. Por outro lado, para assegurar o efetivo cumprimento das orientações e normas emanadas pela DGS e AFL. Um exemplo disto foi a necessidade de efectuar o controlo/fiscalização de acessos aos recintos desportivos exclusivamente a quem era portador de certificado de vacinação/recuperação. Outro exemplo foi a necessidade de, sempre que surgiam casos positivos que envolvessem atletas do Clube, quer nas turmas da Escola, quer nas equipas do Clube, lançar alertas, rastrear contactos, informar a APEE/Escola/Delegado Saúde, apelar à testagem prévia dos participantes, solicitar a dispensa dos treinos ou dos jogos de atletas que tivessem tido contactos com casos positivos. E até a necessidade de cancelar e reagendar jogos oficiais devido ao número de casos positivos nos atletas da nossa equipa ou da equipa adversária.

Apesar do ambiente adverso para as suas atividades, durante parte do ano, o Clube de Futsal terminou a época 2021/22 com o sentimento de ter contribuído para reforçar os laços da comunidade educativa, estimulando a integração, o espírito de equipa, a entreajuda e a resiliência nos alunos/atletas e respetivas famílias, algo que é fundamental para enfrentar os desafios, incertezas e riscos de uma época ainda marcada pela situação de saúde pública. E também com um sentimento de grande satisfação pela possibilidade de regressar a uma prática desportiva plena e saudável e alcançar momentos importantes para o Clube e para os seus atletas.

Porque no Clube São João de Deus, acreditamos que o desporto - praticado em segurança - fortalece a saúde física e mental .

#### 4.9. Atividades Complementares Educativas no 1º ciclo (Escolinhas/Clubes internos)

Como resposta ao interesse demonstrado por alguns pais e encarregados de educação e pelas próprias crianças, aquando da realização de atividades específicas, foram sendo criadas diversas Escolinhas, com as quais se procurou dinamizar a Componente de Apoio à Família, diversificando a oferta e possibilitando que, dentro do âmbito escolar, as crianças pudessem ter atividades adicionais que os horários dos pais por vezes limitavam.

A primeira a ser aberta foi a Escola de Futebol, em 2010, tendo no ano letivo 2021/22 funcionado ainda as Escolinhas de Artes Circenses, Badminton, Basquetebol, Capoeira, Clube de Inglês, Danças do Mundo, Esgrima, Futebol, Futsal, Guitarra, *Hip Hop*, Judo, Patinagem, Râguebi, Teatro, Ténis de Mesa, Xadrez e *Yoga Kids*, numa oferta total de 38 horas semanais.

#### 4.10. Acompanhamento aos almoços

Este serviço é disponibilizado diariamente às cerca de 450 crianças do pré-escolar e do 1º ciclo. Excecionalmente neste período de pandemia, as crianças do pré-escolar realizam as refeições nas suas salas. As crianças do 1º ciclo são acompanhadas nas deslocações ao refeitório que se encontra localizado no edifício sede do Agrupamento, sendo também tarefa dos monitores supervisionar e apoiar o período da refeição. Este acompanhamento é desenvolvido por 13 monitores. Uma vez que por imperativos ligados à epidemia, a EB1 está a funcionar com horários desfasados, os monitores dos almoços estão divididos pelos seguintes horários:

- Jardim de infância: 12:00-14:00
- 1º ano: 13:15-14:30
- 2º ano: 12:00-13:15
- 3º ano: 13:15-14:30
- 4º ano: 12:00-13:15

A APEE desenvolve esta atividade com recurso a prestadores de serviços e através de protocolo estabelecido com o Agrupamento.

#### 4.11. Monitorização do refeitório

Em virtude da pandemia de Covid-19, durante 2021/22, não foi possível à APEE realizar as habituais visitas não agendadas ao refeitório, por forma a avaliar o funcionamento do mesmo. No entanto, ao longo do ano letivo, a APEE efetuou contactos regulares com a entidade responsável pela gestão do refeitório, bem como com a Coordenação da Escola.

#### 4.12. Olisipíadas

As Olisipíadas é um programa da CML, em parceria com as juntas de freguesia que tem por objetivo desenvolver hábitos de vida saudável associados à prática desportiva.

A APEE, em parceria com a Direção do Agrupamento, tem participado neste projeto. Contudo, desde março de 2020 que as Olisipíadas estão suspensas devido ao contexto pandémico.

#### 4.13. Oferta complementar / Projeto do Charco e da Horta

No ano letivo de 2013/2014, a APEE foi pela primeira vez responsável pela Oferta Complementar ao 1º ciclo, através do “Clube das Cores e da Luz”, criado no âmbito do projeto “Pais com Ciência”, decorrente de uma candidatura apresentada em 2012 à Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica – Ciência Viva.

Face ao sucesso do Clube da Luz e da Cor, que foi oferecido durante dois anos, a APEE apresentou à Direção do Agrupamento um novo projeto para a Oferta Complementar para o ano de 2015/2016, que foi lecionado ao longo do ano letivo, em parceria com os professores titulares. Este projeto “Clube de Ciências” decorre da constatação de que o contacto com matérias científicas logo no 1º ciclo, sobretudo através de atividades de reconhecimento e exploração do meio ambiente, registo de experiências e outros trabalhos de natureza prática, permite estimular não só a curiosidade e o gosto pelas ciências, mas também o respeito pelo meio ambiente nas crianças. Este projeto foi ajustado em parceria com a Escola para o ano de 2021/22, sendo dirigido às turmas de 3º e 4º ano coadjuvadas com as professoras titulares por uma professora contratada pela APEE, sendo os custos associados às suas atividades igualmente suportados pela APEE.

A Oferta Complementar apresenta-se como um conjunto de dinâmicas que visam desenvolver nas crianças competências sobre o meio que as rodeia, através de experiências de aprendizagem ricas, diversificadas e com significado. Desenvolve cultura científica, pensamento crítico, fomentando a observação e descrição e contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos responsáveis, ativos e participativos.

Uma componente essencial deste projeto é o espaço do Charco e da Horta. Procurou manter-se a zona do charco como local científico de investigação, indispensável para o funcionamento das outras atividades, permitindo o estudo e observação de animais e plantas pelas crianças, sem que estas tenham de sair do recinto escolar (mais informação sobre o projeto do charco está disponível em <http://www.apeesjd.pt/projetos/>).

#### 4.14. Edifício do Jardim de Infância

A partir do ano letivo de 2016/2017, o jardim de infância passou a funcionar em monoblocos no recreio sul da EB1, uma vez que as instalações da Av. António José de Almeida foram encerradas para obras.

Desde essa data que têm sido encetados esforços por parte da APEE e da Direção do Agrupamento, que se traduziram na realização de várias reuniões com o Gabinete da Vereação de Educação da CML, com transmissão do histórico do processo.

A APEE esteve também presente nas Assembleias Gerais da Junta de Freguesia do Areeiro para apresentação do histórico, bem como em reuniões de articulação entre a CML, a Junta de Freguesia do Areeiro e a Direção do Agrupamento.

Das várias reuniões realizadas, ficou determinado que o edifício onde está instalado o Arquivo Municipal, situado no bairro do Arco do Cego, seria objeto de um processo de requalificação para acolher as futuras instalações do jardim de infância.

Em 23 de setembro de 2019, a CML apresentou à Direção do Agrupamento e à APEE, e no auditório do Agrupamento, o Programa Preliminar do JI Arco do Cego, tendo sido indicado que seria expectável que as instalações pudessem estar funcionais para serem utilizadas após dois anos letivos.

Em 13 de abril de 2021, houve uma reunião em que estiveram presentes a CML, SRU, ANL, DRE, Projetistas, Direção Agrupamento, APEE EB1 S. João DEUS e a APEEFL para apresentação do Estudo Prévio do Projeto.

Este projeto contemplava 4 salas de atividades com uma capacidade de 20 a 25 alunos, ou seja, para um total de 80 a 100 alunos. Previa ainda 2 salas suplementares para CAF e 1 sala multiusos, para além dos restantes espaços.

À data da reunião, previa-se 1 ano para desenvolvimento do Projeto de Execução + Concurso de Empreitada + Aprovação do Tribunal de Contas e 18 meses para a execução da empreitada. A previsão de abertura seria no ano letivo 2023/24.

A APEE pretende retomar este tema junto da CML e solicitar informação sobre o andamento dos trabalhos.

#### **4.15. Atividades de preparação da intervenção futura**

Em 2021/22 foram ainda estudadas as alterações de organização das atividades para e 2022/23, com a redução das restrições da pandemia COVID-19, bem como a implementação de lições aprendidas.

Para 2022/23, é previsível que os passeios, jogos, torneios e convívios desportivos presenciais possam retomar na sua plenitude, pelo que se deseja o reforço dos mesmos. Prevê-se ainda a retoma de projetos que tinham ficado suspensos devido à pandemia, bem como o reforço no acompanhamento do projeto do novo Jardim de Infância.

## PARTE B

# CONTAS DO EXERCÍCIO



## 1. Balanço em 31 de agosto de 2022

BALANÇOS EM 31 DE AGOSTO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	2021/2022	2020/2021
<b>ATIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	5	485,76	404,83
<b>Total do activo não corrente</b>		<u>485,76</u>	<u>404,83</u>
<b>ATIVO CORRENTE:</b>			
Créditos a receber		300,00	22 415,68
Estado e outros entes públicos	7.1	1,95	0,00
Diferimentos	7.2	570,83	979,31
Outros ativos correntes		49 192,46	62 461,61
Caixa e depósitos bancários	7.3	235 510,85	151 150,21
<b>Total do ativo corrente</b>		<u>285 576,09</u>	<u>237 006,81</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>286 061,85</u></u>	<u><u>237 411,64</u></u>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS:</b>			
Resultados transitados	7.4	166 319,35	154 012,66
		<u>166 319,35</u>	<u>154 012,66</u>
Resultado líquido do período		25 105,04	12 306,69
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<u>191 424,39</u>	<u>166 319,35</u>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Fornecedores	7.5	1 639,61	1 395,82
Estado e outros entes públicos	7.1	8 851,88	9 710,69
Outros passivos correntes	7.6	84 145,97	59 985,79
<b>Total do passivo corrente</b>		<u>94 637,46</u>	<u>71 092,30</u>
<b>Total do passivo</b>		<u>94 637,46</u>	<u>71 092,30</u>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<u><u>286 061,85</u></u>	<u><u>237 411,65</u></u>

## 2. Demonstração de Resultados em 31 de agosto de 2022

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE AGOSTO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>Notas</b>	<b>2021/2022</b>	<b>2020/2021</b>
Vendas e serviços prestados	7.7	264 197,04	216 144,90
Subsídios, doações e legados à exploração	7.8	121 145,82	113 770,52
Fornecimentos e serviços externos	7.9	-312 722,41	-256 060,58
Gastos com o pessoal	7.10	-56 051,15	-59 337,55
Outros rendimentos	7.11	8 974,05	0,00
Outros gastos	7.11	-482,01	-2 132,07
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>25 061,34</b>	<b>12 385,22</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	0,00	-146,34
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>25 061,34</b>	<b>12 238,88</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	7.12	48,67	85,83
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>25 110,01</b>	<b>12 324,71</b>
Impostos sobre o rendimento do exercício	7.13	-4,97	-18,02
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>25 105,04</b>	<b>12 306,69</b>

### 3. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

#### a) Ativo

Do balanço da Associação salientam-se os valores de caixa e depósitos bancários, que em 31 de agosto se cifravam em 236 milhares de euros.

#### b) Passivo

Em “Outros passivos correntes” encontram-se registados valores recebidos em 2021/22, mas que dizem respeito a atividades de 2022/23. Estão igualmente os valores associados a encargos com remunerações a pagar no ano letivo seguinte, mas cujo direito já foi constituído no ano 2021/22 (parcelas dos subsídios de férias e natal)

Em “Estado e outros entes públicos” está refletido o valor de retenções de IRS, bem como as contribuições para a Segurança Social referentes a 2021, mas a pagar apenas após o fim do exercício (8 mil euros).

#### c) Rendimentos

No ano letivo de 2021/2022 os principais rendimentos da APEE foram as subvenções que decorrem, no essencial, dos protocolos estabelecidos com as autoridades municipais para as AEC, CAF, AAAF e acompanhamento dos almoços (121 mil euros), as quotas dos associados, as participações nas atividades subsidiadas e os pagamentos das atividades complementares do jardim-de-infância, do 1º e do 2º ciclo (que no conjunto totalizaram 264 mil euros – “Vendas e serviços prestados”).

A conta “Subsídios, doações e legados à exploração” tem a seguinte desagregação:

Descritivo	Valor
AEC – Via Câmara Municipal de Lisboa	56 250,00 €
CAF e AAAF – Via Junta Freguesia Areeiro	34 091.82 €
Almoços – Via Escola	30 654,00 €
AFL	150,00 €
<b>Total</b>	<b>121.145,82 €</b>

#### d) Gastos

Nos gastos têm expressão as despesas com pessoal, associadas a dois colaboradores contratados (56 mil euros), e os fornecimentos e serviços externos (312 mil euros), de que se destacam o pagamento de honorários aos prestadores de serviços que asseguram diretamente as atividades (235 mil euros), os serviços lúdicos e de transporte decorrentes das interrupções letivas (56 mil euros), os materiais didáticos e de escritório (9.1 mil euros) referindo-se os restantes valores a serviços diversos, como comunicações, os serviços contabilísticos e informáticos, transportes, medicina no trabalho, serviços bancários e seguros.

A conta “Outros gastos e perdas” inclui os impostos suportados pelos juros recebidos.

## e) Resultados Líquidos e Fundos Patrimoniais

No exercício de 2021/22 a APEE obteve um resultado líquido positivo de 25.105,05 euros face 12.306,69 euros registados em 2020/2021.

À semelhança do referido em anteriores relatórios, é em resultado da ação voluntária e gratuita de diversos pais, que tem sido possível o funcionamento da associação ao mesmo tempo que se fornecem serviços de qualidade com participações reduzidas.

A APEE continua com saldos que são fundamentais para manter uma atividade contínua e planeada, oferecendo segurança aos pais, aos colaboradores e às crianças, ao permitir o autofinanciamento do início dos anos letivos, já que os apoios dos principais parceiros vão sendo gradualmente recebidos a posteriori, em função do desenvolvimento das atividades protocoladas.

Neste ano, em concreto, face à boa situação financeira da Associação foi decisiva para manter o modelo de funcionamento daquela atividade.

Lisboa, 04 de janeiro de 2023

PELA DIREÇÃO DA APEE

Marta Carreiro

(Presidente)

Paula Lopes

(Vice-Presidente)

Constança Sousa

(Tesoureira)



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS  
2021/2022